



## METODOLOGIAS DIAGNÓSTICAS DISPONÍVEIS PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO<sup>1</sup>

Ana Laura Toquetto<sup>2</sup>, Bruna Eduarda Hüller<sup>3</sup>, Diuli Portolan dos Santos<sup>4</sup>, Caroline Eickhoff Casalini<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Trabalho desenvolvido na disciplina de Citologia Oncótica do curso de Biomedicina do sétimo semestre da Graduação Mais da Unijuí.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Biomedicina, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Biomedicina, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Biomedicina, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>5</sup>Docente do Curso de Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Ministério da Saúde (2023), a estimativa de casos de câncer de colo do útero era de 17.010 casos novos, sendo um risco de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres. Um dos métodos preventivos dessa doença é através do exame de Papanicolau ou exame citopatológico (EC). Esse exame detecta lesões precocemente e realiza o diagnóstico da doença de forma muito eficaz. Por mais que o exame citológico tenha grande efetividade, existem exames com metodologias mais rápidas, sensíveis e específicas e por isso, já existem diversas metodologias do EC disponíveis no mercado. **OBJETIVOS:** Analisar e pesquisar as diversas metodologias disponíveis no mercado para a realização do exame citopatológico. **METODOLOGIA:** O trabalho é uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2014 a 2024, em base de dados como Scielo, Google Acadêmico e PubMed e documentos oficiais do Governo Brasileiro. Foram usadas como palavras chaves: “exame papanicolau”, “exame citopatológico”, “câncer de colo de útero”, “exame preventivo” e “pap test”. **RESULTADOS:** O câncer de colo uterino é a quarta causa de morte de mulheres, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). A infecção pelo HPV ocorre por contato com pele e mucosas infectadas, transmitida por relação sexual sem proteção. O exame citopatológico é realizado para diagnosticar precocemente o surgimento de alterações celulares, que evoluem de forma lenta. A citologia convencional é realizada por profissional habilitado que visualiza o colo do útero e coleta com auxílio de uma espátula e escovinha. A amostra deve ser colocada em uma lâmina, fixadas e encaminhadas para análise. Segundo o Conselho Federal de Biomedicina, o biomédico habilitado em citologia oncótica, pode coletar o material cérvico vaginal, ler a lâmina através do método de Papanicolau, atuar no setor de imunohistoquímica e imunocitoquímica no diagnóstico citológico e ser responsável técnico, assinando os laudos. Sendo assim, o método convencional tem baixo custo, eficácia no diagnóstico e facilidade na execução. A citologia em meio líquido é realizada com a raspagem das células utilizando uma escovinha depositada em material líquido, tendo maior sensibilidade e diminui os interferentes como hemácias e exsudato inflamatório. O exame de PCR é uma das possibilidades de análise molecular para a amostra proveniente do Papanicolau. Outrossim, permite a identificação do tipo de vírus, o que pode auxiliar na conduta médica. Em março deste ano foi incluso como teste de triagem através da Portaria 07 de março de 2024 SECTICS/MS nº 3, um grande avanço na detecção precoce do HPV. **CONCLUSÃO:** O teste de PCR é a metodologia de maior sensibilidade para detecção da presença do HPV no colo do útero. Sua inclusão como teste de triagem será um grande avanço nos cuidados da saúde da mulher.